

## **POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PARA JOVENS E ADULTOS NO BRASIL: A IMPLANTAÇÃO DO PROEJA FIC NO IF BAIANO CAMPUS CATU.**

**Neyla Reis dos Santos Silva**  
IF Baiano – Campus Catu  
neyla.reis@catu.ifbaiano.edu.br

---

### **RESUMO**

Este trabalho é resultado das ações da coordenação da Rede Certific/Proeja FIC do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Catu* – IF Baiano *Campus Catu* - em parceria com a Secretaria de Educação do Município de Catu – BA. Será abordado um breve percurso histórico do IF Baiano e a trajetória de implantação do curso Proeja FIC em Serviços de Restaurante e Bar. Destacar-se-á a fundamentação legal, as diretrizes e princípios que alicerçam uma abordagem diferenciada da Educação de Jovens e Adultos Integrada a Educação Profissional. Em sua implantação, o programa prevê uma proposta curricular elaborada pelos docentes, através da formação continuada pautada na realidade dos educandos e da instituição, além da elaboração de material didático adequado a realidade dos educandos. Por fim, são apontadas algumas reflexões acerca das possibilidades de sucesso de um programa como este que, primordialmente necessita contar com outras políticas de permanência e êxito para a consolidação da EJA como espaço de educação adequado para os alunos-trabalhadores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação de Jovens e Adultos, Currículo, Educação Profissional.

## **POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PARA JOVENS E ADULTOS NO BRASIL: A IMPLANTAÇÃO DO PROEJA FIC NO IF BAIANO CAMPUS CATU.**

### **1. INTRODUÇÃO**

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Catu* – IF Baiano *Campus Catu* – em parceria com a Secretaria Municipal de Educação do Município de Catu – Bahia está ofertando a um público especial, jovens e adultos, a oportunidade de formação profissional através da Rede Certific/Proeja FIC. Estará aqui em análise a implantação do curso Proeja FIC de Serviços de Restaurante e Bar, não abarcando toda a complexidade da Rede Certific, ainda em implantação no *campus*.

Propõe-se, então, apresentar as etapas de concretização do programa no IF Baiano *Campus Catu*, que iniciou as atividades do referido programa no ano de 2010, com conclusão prevista em 2013. Para tal, será apresentada aqui uma breve trajetória história do IF Baiano *Campus Catu*, os fundamentos legais que orientam o programa Rede Certific/Proeja FIC, as etapas de implantação e uma análise das possibilidades de sucesso deste programa na comunidade e na vida dos alunos.

A Lei nº 11.892/2008 criou, entre outros, o IF Baiano, autarquia que foi consolidada como uma instituição una a partir da integração das Escolas Agrotécnicas Federais da Bahia, entre elas a de Catu, e das Escolas Médias de Agropecuária Regional da CEPLAC (Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira).

A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica está fundamentada numa história de construção sócio-educacional que já conta com mais de um século de existência, tendo iniciado suas atividades como instrumento de política voltado para aprendizagem de uma profissão para pessoas pobres e sem recursos. Hoje, configura-se como importante estrutura para que as pessoas tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas. Esse é o elemento diferencial que está na gênese da constituição de uma identidade social particular para os agentes e instituições pertencentes a este contexto, cujo fenômeno é decorrente da história, do papel e das relações específicas que a Educação Profissional e Tecnológica estabelece com a ciência e a tecnologia, o desenvolvimento regional e local e com o mundo do trabalho, através da vinculação da educação profissional e tecnológica à elevação de escolaridade do jovem e adulto trabalhador (BRASIL, 2008b).

O IF Baiano *Campus* Catu é fruto desta expansão. Em seus princípios e finalidades está definido no art.6º

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais; (BRASIL, 2008a).

Neste sentido, a oferta do curso de Serviços de Restaurante e Bar na modalidade Proeja FIC, integrado ao Ensino Fundamental preconiza a oferta de educação profissional e tecnológica a comunidade do entorno da instituição, qualificando jovens e adultos para atuar no mundo do trabalho frente as necessidades para a preparação do indivíduo para o entendimento, utilização e adaptação às novas tecnologias, ampliando seu repertório laboral e preparando-o para o desenvolvimento de uma profissão.

O IF Baiano *Campus* Catu possui experiência com Proeja desde o ano de 2006, com a implantação do Proeja Integrado ao Ensino Médio e a Escola Municipal Professor Jecelino Nogueira já oferecia cursos de Ensino Fundamental na modalidade EJA, o que referendou a experiência das duas instituições com este público.

Cabe ressaltar aqui, que a escolha do perfil profissional e do curso se deu pela crescente necessidade de formação de profissionais na região, uma vez que Catu está a 78 km de proximidade com a capital baiana e conta com um grande número de empresas no setor petrolífero que gerou uma demanda do setor alimentício para o fornecimento de refeições. Apesar disso, este serviço é prestado por mão-de-obra sem qualificação, o que necessita da contratação de pessoal de longe da comunidade local.

Neste contexto, o curso Proeja FIC em Serviços de Restaurante e Bar nasceu em uma instituição municipal de ensino, a Escola Municipal Professor Jecelino Nogueira, encravada no bairro Barão de Camaçari, em uma comunidade marcada pela violência e por uma população socialmente vulnerável, que enfrenta dificuldades no combate ao crime e ao tráfico de drogas. Além deste contexto socioeconômico, os alunos que compõem a 1ª turma deste curso são homens e mulheres com faixa etária de 18 a 63 anos, que deixaram de frequentar a escola, sem a conclusão do Ensino Fundamental, com até 25 anos fora da escola. A segunda turma também é composta por alunos com faixa etária de 18 até os 54 anos, que abandonaram a escola sem a conclusão do Ensino Fundamental, com até 15 anos fora da escola.

## **2. PRINCÍPIOS LEGAIS DO PROEJA FIC**

A oferta do curso Proeja FIC em Serviços de Restaurante e Bar é uma das etapas do processo de certificação realizada na rede federal de ensino, a Rede Nacional de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada, a Rede Certific. O processo de certificação está previsto na Lei nº 11.892/08, em seu artigo 2º, § 2º que reza, “no âmbito de sua atuação, os Institutos Federais exercerão o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais” e regulamentada pela Portaria Interministerial nº 1.082, de 20 de novembro de 2009, que dispõe sobre a criação da Rede Nacional de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada - Rede CERTIFIC.

Desta forma, o trabalhador com conhecimentos específicos da sua área de atuação, com educação formal incompleta e sem certificação profissional busca os institutos federais a busca de reconhecimento de saberes. Aos candidatos que não preencherem os requisitos mínimos para certificação e nem a escolarização mínima, será oportunizado a frequência em um curso regular que lhe garantirá a formação profissional inicial e continuada bem como a elevação da escolaridade, com a conclusão do Ensino Fundamental.

O programa fundamenta-se, primordialmente na Constituição Federal de 1988, no artigo 227 e sua garantia no § 2º do artigo 208. Sua consolidação legal se estabelece na Lei nº 9394/96, em seu artigo 37, § 1º, preconizando que os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e adultos oportunidades de regularização de seus estudos e formação que considere seus interesses, sua condição de vida e de trabalho, mediante cursos e exames. Para efetivação desta lei, que necessitava de diretrizes, regulamentação e orientações próprias, o Conselho Nacional de Educação emitiu uma série de pareceres e resoluções que auxiliaram na implementação da EJA no nosso país. Esses documentos auxiliaram na construção de propostas pedagógicas, apresentando princípios norteadores e embasamento legal para a necessidade de formação específica para os profissionais que atuam nesta modalidade de ensino, as diretrizes curriculares nacionais, a estruturação de carga horária, a função social da EJA e suas peculiaridades. Com o Decreto nº 5840/06, as diretrizes para o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA foram estabelecidas, consolidando a base legal para o funcionamento dos cursos da educação profissional e tecnológica na modalidade de EJA, incluindo nestes o Proeja FIC, integrado ao Ensino Fundamental.

A edição deste decreto e demais legislações consolidam uma política de educação para jovens e adultos, que visam a elevação da escolaridade e o reconhecimento dos conhecimentos oriundos das vivências dos educandos, principalmente as provenientes do mundo do trabalho.

O IF Baiano *Campus Catu*, através da parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Catu – BA, ofertam a comunidade o curso, que se caracteriza como uma articulação do Ensino Fundamental com a Educação Profissional, atendendo a esta política da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica e da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão.

Neste sentido, a EJA representa uma possibilidade de formação para aqueles que, historicamente não tiveram acesso nem domínio da escrita e leitura como bens sociais, na escola ou fora dela, e compunham a força de trabalho que construiu as riquezas e o desenvolvimento da nação.

A partir do Decreto nº 5840/06, a possibilidade de oferta de cursos Proeja Fic se consolidam, favorecendo a formação inicial e continuada a trabalhadores ou jovens e adultos que desejam exercer uma profissão, com a elevação do nível de escolaridade. Além disso, orienta no sentido da integração dos currículos, inclusive quando há parcerias com a Rede Federal de Ensino. A proposta do curso de Serviço de Restaurante e Bar é uma resposta ao Ofício Convite nº 54/2010 /GAB/SETEC/MEC, que convidou os institutos federais a realizar parcerias no sentido de atender a demanda de certificação profissional para trabalhadores que possuem conhecimentos específicos de sua profissão e formação inicial e continuada aos jovens e adultos com baixa escolaridade, integrada a educação profissional, para a comunidade na qual os institutos federais estão inseridos. Surge assim, a vinculação com a Escola Municipal Professor Jecelino Nogueira que se encontra no mesmo bairro que o IF Baiano *Campus Catu*.

Também em atendimento as legislações da modalidade de ensino, a construção do projeto pedagógico se deu de forma integrada e interinstitucional, levando em consideração os dois sistemas de ensino: municipal e federal. No projeto produzido e demais documentos utilizados estão presentes as experiências das duas redes, desde a concepção de ensino até seus sistemas de avaliação.

A implantação deste curso atende aos princípios da instituição, no sentido de criar mecanismos de formação para o desenvolvimento da economia local. Além disso, o que preconiza no Decreto nº 5.840/06 em seu art.5º, em seu parágrafo único

Parágrafo único. As áreas profissionais escolhidas para a estruturação dos cursos serão, preferencialmente, as que maior sintonia guardarem com as demandas de nível local e regional, de forma a contribuir com o fortalecimento das estratégias de desenvolvimento socioeconômico e cultural. (BRASIL, 2006).

Isso significa que a ampliação de espaços de formação que atendam as necessidades da comunidade no entorno da instituição é uma excelente oportunidade para a interlocução entre o instituto e a comunidade, atendendo a suas necessidades de formação profissional para o pleno desenvolvimento e sucesso dos indivíduos que ali vivem.

Na consolidação desta política e como oportunidade de formação, os cursos ofertados deverão contemplar em seus currículos propostas integradoras que levem em consideração as experiências, as relações e os saberes que circulam na vida de seus educandos. Neste desafio, o curso do IF Baiano, busca contemplar seis princípios básicos postulados no Documento Base (Brasil, 2007) para o Proeja: princípio da aprendizagem e de conhecimentos significativos, no qual o educando é visto como um ator interativo e suas aprendizagens são cumulativas, respeitando-se sua vivência e sua interação com o conhecimento; princípio de respeito ao ser e aos saberes dos educandos, uma vez que os jovens e adultos possuem uma postura peculiar diante do saber, trazendo suas experiências, valores, símbolos, da sua prática no trabalho e das suas vivências com a comunidade; princípio de construção coletiva do conhecimento, o diálogo e a interação constituem importantes elementos para uma aprendizagem significativa, interferindo diretamente na realidade do aluno e na ampliação do repertório cultural da comunidade no qual o estudante está inserido; princípio da vinculação entre educação e trabalho, que favorece a percepção do trabalho como princípio educativo ampliando a visão do trabalhador como um ser orgânico e sistêmico que reflete sobre o que faz e como faz na construção de atitudes ligados à emancipação humana, à cidadania e ao trabalho, condições necessárias para uma efetiva participação na vida social, política, cultural e na reinserção do trabalhador ao mundo do trabalho; princípio da interdisciplinaridade, integração curricular com o objetivo de superar a fragmentação do conhecimento e qualificar as práticas educativas, para assumir uma visão de processo, defendendo a ideia do conhecimento como uma construção em rede e; princípio da avaliação como processo, no qual a avaliação é concebida como momento de aprendizagem, que amplia as possibilidades de diálogo e reflexão, ampliando o avanço dos alunos.

### **3. O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO PROEJA FIC DE SERVIÇOS DE RESTAURANTE E BAR**

A elaboração da proposta do curso de Serviços de Restaurante e Bar segue o Documento Base do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, Formação Inicial e Continuada, Ensino Fundamental e as experiências da instituição nesta modalidade de oferta. Para a implantação deste programa, foi necessário a construção de um itinerário pedagógico que contemple a proposta curricular, o processo de formação docente, a elaboração do material didático e o monitoramento, estudo e pesquisa.

A seguir discutiremos cada um destes aspectos apresentados pelo programa e como estes se concretizaram na implantação no IF Baiano *Campus* Catu. Destaco aqui que, como um processo em implantação, nenhum deste aspectos está consolidado, sofrendo alterações em sua forma ao longo do processo, mantendo os princípios teórico-metodológicos.

### **Proposta curricular**

O curso conta com uma proposta curricular integrada, distribuindo sua carga horária em 1410 horas, sendo estas divididas em 1210 horas de formação geral e 200 horas de formação profissional. A formação geral é ofertada na Escola Municipal Professor Jecelino Nogueira e a formação profissional é ofertada no *Campus* Catu. O curso é ofertado em 36 meses e está dividido em 6 módulos. Os três primeiros módulos compõe o primeiro ciclo enquanto os três últimos módulos constituem o segundo ciclo.

A matriz curricular do curso contempla a Base Curricular Nacional, uma parte diversificada com temáticas relativas a relações interpessoais, orientação para o trabalho, entre outras e a formação profissional. Neste sentido, a proposta apresenta uma perspectiva interdisciplinar e transversal, com a culminância com os seminários interdisciplinares. Os componentes curriculares estão fundamentados na interdisciplinaridade como sua constituinte e constituidora, traduzida em seminários, oficinas, entre outras estratégias de integração, de forma a alcançar êxito por parte dos alunos e professores. Neste sentido, os conteúdos dos diferentes componentes curriculares devem também se entrelaçar formando uma rede facilitadora da aprendizagem (MACHADO, 2000). A imagem de rede ou teia de significações é uma boa representação do trabalho interdisciplinar, com seus elos e nós. As atividades assim, são precedidas de momentos de planejamento coletivo e têm caráter prático, com realização de atividades manuais, coletivas e instigadoras, partindo das experiências dos alunos e das boas práticas de manuseio de alimentos e maquinários específicos, relacionando os conhecimentos da base comum e da formação técnica.

As visitas técnicas, realização de práticas, produção de relatórios e leituras específicas servem de pano de fundo para a formação geral e temática, favorecendo novas experiências, ampliação da cultura geral e a apropriação do mundo do trabalho ao qual o curso pertence.

A proposta de avaliação da aprendizagem dos educandos caracteriza-se de forma processual e contínua e, conseqüentemente, ao término de cada semestre os alunos realizarão avaliações de cunho acadêmico para cada disciplina ministrada. Além disso, as experiências realizadas ao longo dos componentes curriculares servirão para subsidiar a construção do resultado final de cada estudante, valorando prioritariamente suas experiências positivas e seus avanços diante do conhecimento trabalhado. Para tal, os momentos de avaliação coletiva realizados pelos professores são imprescindíveis para a construção do perfil do aluno e a representação de seus resultados. Esta proposta de avaliação enfatiza a necessidade de repensar o processo de ensino-aprendizagem e reorientá-lo, criando novas propostas de aprendizagens. Moretto (2008) nos diz que “de tempos em tempos é preciso fazer uma síntese das aprendizagens ocorridas num certo período de atividade pedagógica, verificando as relações que os alunos estão estabelecendo entre os novos conhecimentos e seus conhecimentos anteriores”. Esta parada permite acompanhar como os alunos estão aprendendo e redefinir os conteúdos e estratégias de ensino. A escolha por uma avaliação processual tem implicações na formação docente, auxiliando no processo de ação-reflexão-ação que cada docente realiza para avaliar sua prática e as aprendizagens de seus alunos.

Quanto a formação profissional, os componentes curriculares da área técnica são distribuídos a cada semestre durante todo o período do curso, de forma a servir como pré-requisito para o módulo subsequente. Sua distribuição acompanhará os estudos realizados na formação geral, utilizando e gerando conhecimentos de caráter profissional e geral, viabilizando sua inserção no mundo do trabalho. Nestes componentes, a construção de competências e habilidades são imprescindíveis para uma formação profissional sólida e que favoreçam a inserção do aluno em atividades laborativas produtivas e capazes que gerar renda e desenvolvimento social. Aqui se destacam dois princípios básicos: a contextualização e a interdisciplinariedade. O primeiro, na busca constante de relacionar os conteúdos abordados com as experiências, relações e contextos que tenham significado para o aluno, dentre estes, o mundo laborativo como o mais importantes destes; o segundo princípio estabelece o desafio de compreender o conhecimento de forma relacional, transcendendo a visão conteudista que tanto afasta os alunos da escola.

### **Formação de docentes, técnicos e gestores**



Com uma proposta diferenciada e inovadora, que contempla duas redes distintas e peculiares (rede federal e municipal de educação), com proposta curricular construída por seus educadores, é imprescindível pensar em propostas de formação também para os docentes, técnicos e gestores do programa.

Desta forma, está sendo ofertado, com recursos do programa, o curso de Aperfeiçoamento em Formação Inicial e Continuada no âmbito da Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos com duração de 180 horas, na modalidade semi-presencial.

A proposta curricular do curso contempla três partes complementares: Políticas públicas do Proeja e gestão da escola, apresentando fundamentos educacionais e históricos da EJA no Brasil, sua fundamentação legal e suas relações de poder; Os sujeitos, saberes e práticas pedagógicas do Proeja, discutindo sobre os princípios didático-pedagógicos da EJA, a proposta curricular do curso e as metodologias e práticas de ensino-aprendizagem e; Formação técnica, que abrange propostas da área técnica do curso, com oficinas de produção alimentícia e serviço do setor de restaurante e bar.

O curso é desenvolvido através de encontros, oficinas, leituras e produção acadêmica junto aos profissionais envolvidos no programa, semanalmente ou quinzenalmente.

Cabe aqui destacar que a proposta de formação continuada presente neste programa ressalta a necessidade dos educadores envolvidos no processo partirem de suas realidades na construção de uma proposta pedagógica mais sólida e que favoreçam uma aprendizagem cada vez mais significativa. Fusari (2008, p.22) nos auxilia a compreender que

Para ser bem sucedido, qualquer projeto de formação contínua realizado na escola ou em outro local precisa ter assegurado algumas condições. É preciso que os educadores sejam valorizados, respeitados e ouvidos – devem expor suas experiências, ideias e expectativas. É preciso também que o saber advindo de sua experiência seja valorizado; que os projetos identifiquem as teorias que eles praticam e criem situações para que analisem e critiquem suas práticas, reflitam a partir delas, dialoguem com base nos novos fundamentos teóricos, troquem experiências e proponham formas de superação das dificuldades.

De fato, quando as experiências de formação são bem sucedidas, tanto ganham os alunos quanto a equipe pedagógica, melhorando o planejamento, a qualidade da aula, dos processos avaliativos e todo o processo de ensino-aprendizagem. Neste caminho, a proposta de formação docente busca partir das

necessidades e peculiaridades do grupo de professores, técnicos e gestores para a melhoria do trabalho pedagógico.

### **Produção de material pedagógico**

Sendo um curso com características próprias e abrangendo duas áreas de formação distintas (formação geral e profissional), durante o curso de formação e ao longo do desenvolvimento do Proeja FIC, o material didático utilizado é desenvolvido e elaborado pelos docentes e técnicos envolvidos.

As propostas de produção contemplam um módulo com as atividades a ser desenvolvidas pelos alunos durante suas aulas, bem como a produção de livros de receitas e manuais de boas práticas do setor.

A produção destes constructos pedagógicos é que materializam a proposta interdisciplinar do curso, através de propostas integradoras que ampliem a perspectiva do aluno e sua relação com o conhecimento.

Neste percurso, os princípios orientadores para produção do material didático são: o trabalho como princípio educativo, buscando o rompimento da visão dualista sobre o trabalhador e sua formação, onde ocorra o desenvolvimento da capacidade de trabalho manual e o desenvolvimento das capacidades de trabalho intelectual (KUENZER, 2001); a autonomia, na construção de sujeitos ativos, contemplando a participação em seu processo de aprendizagem, respeitando o tempo, a cultura e o desenvolvimento de cada educando; a diversidade, reconhecendo em cada sujeito suas individualidades além da perspectiva dos regionalismos e diversidade cultural, elemento importante na educação de jovens e adultos; a interação e cooperação, na construção de competências e habilidades laborativas, na busca da compreensão do trabalho em grupo e da criatividade; disponibilidade para aprender, ampliando a capacidade de aprendizagem para a construção de procedimentos, aprender a aprender, o que permite ao educando adequar-se a novas possibilidades e a criar seu próprio itinerário de aprendizagens.

### **Monitoramento, estudo e pesquisa**

As atividades de monitoramento, estudo e pesquisa são desenvolvidas por grupos que têm como objetivo acompanhar e contribuir com a implantação dos cursos, com a formação dos profissionais e a produção do material pedagógico, bem como investigar questões relacionadas ao PROEJA. Os profissionais envolvidos realizam reuniões regulares de acompanhamento das atividades,

realizando ajustes e alimentando as ações do programa. Integram este grupo os professores, técnicos e gestores do programa.

No *Campus Catu*, as atividades de pesquisa e estudo integram os grupos de pesquisa institucionais, discutindo e avaliando os resultados da Rede Certific/Proeja FIC, contribuindo academicamente para melhoria da proposta didático-pedagógica do curso e com a temática da EJA.

A produção acadêmica é um foco ainda pouco utilizado como forma de avaliar os resultados do programa, necessitando de ampliação por parte dos gestores, técnicos e docentes, apresentando à comunidade as experiências adquiridas no campo de práticas pedagógicas do Proeja FIC.

Além disso, a SETEC realiza periodicamente ações de avaliação e monitoramento através de questionários e, posteriormente, de visitas para acompanhamento das atividades do programa.

#### **4. PROEJA FIC DE SERVIÇOS DE RESTAURANTE E BAR: POSSIBILIDADES?**

O curso Proeja FIC em Serviços de Restaurante e Bar é uma modalidade recente na história da instituição. Sua implantação e seu sucesso dependem de muitos fatores, entre eles a manutenção de uma política de EJA que contemplem bases sólidas de formação docente, de universalização da educação, da qualidade na formação dos trabalhadores e no comprometimento com a formação integral destes sujeitos. Assim como nos reporta Furtado (2006, p.52) “não vale falar de universalização do ensino no Brasil se os parâmetros para a elaboração de tais políticas são os da realidade onde as decisões são tomadas e não de onde a fome, a miséria e o analfabetismo estão instalados”, o que significa relagar os jovens e adultos a formações aligeiradas e sem a preocupação de atendimento a sua diversidade, a sua forma de pensar. Significa também pensar em educação sem educadores bem preparados, sem material didático adequado e sem o devido acompanhamento dos sucessos destes programas.

Fatores tão importantes como estes são políticas de acesso e permanência dos educandos na escola, dando condições específicas da identificação com o espaço escolar. Em se tratando deste curso, estas políticas e a manutenção das que já existem, a exemplo do Programa de Assistência Estudantil do IF Baiano são fundamentais, tendo em vista o local onde a escola está inserida e sua realidade socioeconômica. A criação de unidades identitárias são fundamentais em uma perspectiva freiriana de Educação de Jovens e Adultos, construindo laços sociais entre os educandos e suas escolas.

Como discutido anteriormente, este programa cria possibilidades de superação destas dificuldades, criando mecanismos de formação profissional

através de uma formação docente continuada, de atendimento diferenciado, se consolidando com professores comprometidos com seu trabalho e com o desenvolvimento de seus educandos. Neste sentido, a consolidação deste programa diminui a evasão escolar e supera as histórias de fracasso tão comuns na EJA.

A guisa de conclusão é importante salientar que esta é uma experiência em curso, desvelando novos desafios e novas expectativas, emoldurando uma nova forma de desenvolvimento de educação profissional, estabelecendo parcerias entre redes educacionais distintas, com peculiaridades e limitações. No entanto, os princípios mencionados neste trabalho tem ampliado as perspectivas de sucesso, retroalimentando o trabalho docente e a formação dos alunos-trabalhadores.

## 5. REFERÊNCIAS

1. BRASIL, Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. Brasília, 2006.
2. \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, Formação Inicial e Continuada, Ensino Fundamental. Documento base. Brasília, 2007.
3. \_\_\_\_\_. Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Seção 1, p. 1, 30/12/2008, Brasília, 2008a.
4. \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Instituto Federal - Concepção e Diretrizes**. Brasília, 2008b.
5. \_\_\_\_\_. Ministério da Educação e Ministério do Trabalho e do Emprego. Portaria Interministerial nº 1.082, de 20 de novembro de 2009. **Dispõe sobre a criação da Rede Nacional de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada - Rede CERTIFIC**. Diário Oficial da União, Seção 1, p.30, 23/11/ 2009, Brasília, 2009.
6. FURTADO, Eliane Dayse Pontes. Educação de jovens e Adultos: Práticas Pedagógicas na Formação de Educadores e Educadoras no Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária. IN: 13º ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino.2006: Recife-PE. **Políticas Educacionais, Tecnologias e Formação do Educador**: repercussões sobre a Didática e as práticas de ensino. Recife:ENDIPE, 2006.

7. FUSARI, José Cerchi. Formação contínua de educadores na escola e em outras situações. IN: BRUNO, Eliane Bambini Gorgueira, ALMEIDA, Laurinda Ramalho de, CHRISTOW, Luiza Helena da Silva. (Org.) **O coordenador pedagógico e a formação docente**. 9ª ed., São Paulo: Edições Loyola, 2008.
8. KUENZER, Acácia Z. Ensino de 2º Grau: O Trabalho como Princípio Educativo. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.
9. MACHADO, Nilson José. **Educação: projetos e valores**. 3ª ed. São Paulo: Escrituras, 2000. (Ensaio Transversais).
10. MORETTO, Vasco Pedro. **Planejamento**: Planejando a educação para o desenvolvimento de competências. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008.